

ELO APOIO SOCIAL E AMBIENTAL
Nº 10.424

Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2017 e
Relatório dos Auditores Independentes - Nº 1-05/18

Curitiba, 18 de abril de 2018.

Aos
Membros da Diretoria e Conselho Fiscal da
Elo Apoio Social e Ambiental
Curitiba-PR

CONFIDENCIAL

Prezados Senhores

Em cumprimento às obrigações estabelecidas em nosso contrato de prestação de serviços de auditoria, apresentamos o relatório dos auditores independentes sobre o exame das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017.

Atenciosamente,



Paulo Sergio da Silva
SÓCIO DE AUDITORIA

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	3
Balanço patrimonial	6
Demonstração do resultado	7
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstração dos fluxos de caixa	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras	10

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos
Membros da Diretoria e Conselho Fiscal da
Elo Apoio Social e Ambiental
Curitiba-PR

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Elo Apoio Social e Ambiental ("Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Elo Apoio Social e Ambiental em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis as pequenas e médias empresas (NBC TG 1000).

Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da Administração pelas Demonstrações Financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil

e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade, ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela administração da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidade do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.

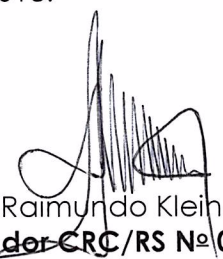
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Curitiba, 18 de abril de 2018.



Paulo Sergio da Silva
Contador CRC/PR Nº 029.121/O-0



João Raimundo Klein
Contador CRC/RS Nº 041.070/O-3 S-PR

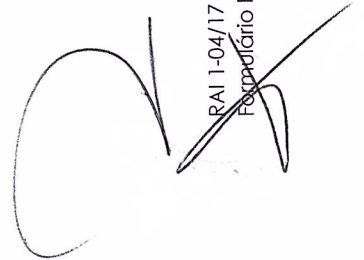
CONSULT – AUDITORES INDEPENDENTES
CRC/PR Nº 002.906/O-5

ELO APOIO SOCIAL E AMBIENTAL

Balanco patrimonial em 31 de dezembro
Valores expressos em Reais

ATIVO	Nota	2017	2016	PASSIVO	Nota	2017	2016
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	122.279,85	64.620,71	Fornecedores		13.867,10	8.585,41
Valores a receber do programa aprendiz	5	53.983,95	48.333,00	Obrigações trabalhistas	8	100.166,14	130.217,96
Adiantamentos a empregados		16.223,59	17.023,32	Obrigações tributárias	9	4.030,76	4.645,10
Adiantamento a fornecedores		-	13.243,43	Parcelamentos tributários		25.513,95	27.833,40
Impostos a recuperar		982,84	982,84	Outras obrigações		1.334,47	1.226,51
Despesas antecipadas		-	634,86			144.912,42	172.508,38
		193.470,23	144.838,16				
Não Circulante				Não Circulante			
Imobilizado	6	182.712,40	258.417,04	Parcelamentos tributários	9	46.389,00	74.222,40
Intangível	7	1.641,77	2.811,77			46.389,00	74.222,40
		184.354,17	261.228,81				
				Patrimônio Líquido			
				Patrimônio social	11	159.336,19	260.502,96
				Superavit (deficit) do exercício	11	27.186,79	(101.166,77)
						186.522,98	159.336,19
				Total do Passivo e Patrimônio Líquido		377.824,40	406.066,97
Total do Ativo		377.824,40	406.066,97				

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



RAI 1-04/17 - OS Nº 4356
Fundatório RAI.03

ELO APOIO SOCIAL E AMBIENTAL

Demonstração do resultado dos exercícios findos em 31 de dezembro
Valores expressos em Reais

	<u>Nota</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Receitas operacional			
Prestação de serviços (programa aprendiz)		1.430.977,80	1.388.209,50
Receitas de doações de entidades privadas		41.870,51	46.031,36
	13	<u>1.472.848,31</u>	<u>1.434.240,86</u>
(-) Deduções da receita			
Impostos e contribuições		(918,93)	(1.089,90)
		<u>(918,93)</u>	<u>(1.089,90)</u>
Receita operacional líquida		<u>1.471.929,38</u>	<u>1.433.150,96</u>
Custos e despesas operacionais			
Custo dos serviços prestados	14	(223.945,94)	(284.406,87)
Despesas gerais e administrativas	15	(1.251.983,26)	(1.266.073,30)
Outras receitas operacionais	16	30.551,77	23.276,86
Trabalho voluntário			
Despesas com trabalho voluntário		(57.101,67)	(120.991,00)
Receita com trabalho voluntário	18	57.101,67	120.991,00
Resultado antes do resultado financeiro		<u>26.551,95</u>	<u>(94.052,35)</u>
Resultado financeiro líquido	17	634,84	(7.114,42)
Superavit (deficit) do exercício	11	<u>27.186,79</u>	<u>(101.166,77)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



ELO APOIO SOCIAL E AMBIENTAL

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Período de 01 de janeiro de 2016 a 31 de dezembro de 2017
Valores expressos em Reais

	Nota	Patrimônio social	Superavit/Deficit do exercício	Total geral
Em 01 de janeiro de 2016		<u>155.130,38</u>	<u>105.372,58</u>	<u>260.502,96</u>
Transferência para patrimônio social		105.372,58	(105.372,58)	-
Deficit do exercício	11	-	(101.166,77)	(101.166,77)
Em 31 de dezembro de 2016		<u>260.502,96</u>	<u>(101.166,77)</u>	<u>159.336,19</u>
Transferência para patrimônio social		(101.166,77)	101.166,77	-
Superavit do exercício	11	-	27.186,79	27.186,79
Em 31 de dezembro de 2017		<u>159.336,19</u>	<u>27.186,79</u>	<u>186.522,98</u>

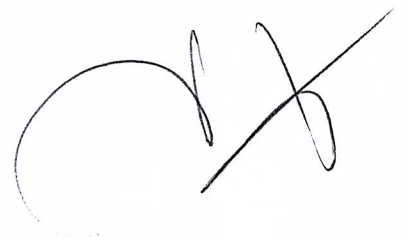
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ELO APOIO SOCIAL E AMBIENTAL

Demonstração dos fluxos de caixa em 31 de dezembro
Valores expressos em Reais

	<u>Nota</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Fluxo de caixa da atividade operacional			
Superavit (deficit) do exercício	11	27.186,79	(101.166,77)
Depreciação e amortização	6.b / 7.b	84.874,64	27.474,33
Superavit (deficit) líquido ajustado		112.061,43	(73.692,44)
(Aumento) redução nas contas do ativo			
Valores a receber do programa aprendiz		(5.650,95)	(17.256,00)
Adiantamento a empregados		799,73	(15.506,33)
Adiantamento a fornecedores		13.243,43	(12.530,61)
Despesas antecipadas		634,86	(93,73)
Aumento (redução) nas contas do passivo			
Fornecedores		5.281,69	857,68
Obrigações trabalhistas		(30.051,82)	26.288,27
Obrigações e parcelamentos tributários		(30.767,19)	(26.421,68)
Outras obrigações		107,96	(2.902,98)
		(46.402,29)	(47.565,38)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais		65.659,14	(121.257,82)
Fluxo de caixa da atividade de investimento			
Aquisição de imobilizado	6.b	(8.000,00)	(3.271,90)
Caixa líquido proveniente das atividades de investimento		(8.000,00)	(3.271,90)
Aumento (redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa		57.659,14	(124.529,72)
Caixa e equivalentes de caixa		57.659,14	(124.529,72)
No início do exercício	4	64.620,71	189.150,43
No final do exercício	4	122.279,85	64.620,71

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



ELO APOIO SOCIAL E AMBIENTAL

Notas explicativas às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Valores expressos em Reais)

1 Contexto operacional

A Elo Apoio Social e Ambiental ("Entidade"), com CNPJ nº 04.626.953/0001-10, com sede e foro na cidade de Curitiba - PR, à Rua Mariano Torres, 108, Centro, constituída em 02 de maio de 2001, é uma associação civil, sem fins lucrativos ou econômicos, de interesse comunitário e duração indeterminada, que tem como objetivo fomentar ações nas áreas de assistência social, educação, cultura e meio ambiente, através do planejamento e execução de serviços, programas e projetos que proporcionem a autonomia e garantia de direitos dos beneficiários, pautados em princípios éticos e morais que possam promover a transformação individual, familiar e social.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada e aprovada pela administração da Entidade em 18 de abril de 2018.

2 Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

(a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem as disposições contidas nas Leis nºs 6.404/1976, 11.638/2007 e 11.941/2009, pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, tendo optado pela adoção do Pronunciamento Técnico CPC-PME - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas e a NBC ITG 2002 (R1) – Entidade sem Finalidade de Lucros, emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC.

(b) Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- Os instrumentos financeiros não derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

(c) Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Entidade. Todas as informações financeiras divulgadas nas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, exceto quando indicado de outra forma.

ELO APOIO SOCIAL E AMBIENTAL

Notas explicativas às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Valores expressos em Reais)

(d) Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação das demonstrações financeiras é necessário que a administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre incertezas de premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro está incluída na seguinte nota explicativa:

- Nota 5 – Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa
- Nota 6 – Imobilizado

3 Principais práticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras.

a) Apuração de resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência.

b) Instrumentos financeiros

Instrumentos financeiros não derivativos incluem aplicações financeiras, contas a receber e outros recebíveis, caixas e bancos, assim como fornecedores, contas a pagar e outras dívidas.

(i) Ativos financeiros não derivativos

A Entidade reconhece os recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação, na qual se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

Os principais ativos financeiros são: caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e contas a receber de clientes. O principal passivo financeiro é: contas a pagar a fornecedores.

ELO APOIO SOCIAL E AMBIENTAL

Notas explicativas às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Valores expressos em Reais)

(ii) Passivos financeiros não derivativos - mensuração

Passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

A Entidade tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: fornecedores e outras contas a pagar.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento a curto prazo com liquidez imediata a partir da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor e são utilizados na gestão das obrigações de curto prazo.

d) Contas a receber de clientes

As contas a receber correspondem aos valores de prestação de serviços no decurso normal das atividades da Entidade.

A Entidade demonstra o saldo de contas a receber ao custo histórico de valor, sem o registro de atualizações de juros de mora, reduzido dos valores julgados suficientes, a título de perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa.

As perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa são constituídas em montante considerado suficiente para cobrir perdas sobre créditos a receber, com base em análise preparada pela administração da Entidade, que considera as perdas históricas, bem como avaliação dos títulos cuja realização é duvidosa.

e) Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Itens do ativo imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição, deduzido de depreciação e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas, quando necessária.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

ELO APOIO SOCIAL E AMBIENTAL

Notas explicativas às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Valores expressos em Reais)

Custos subsequentes

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Entidade e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia a dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Depreciação

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, menos seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é geralmente reconhecida no resultado. Terrenos não são depreciados.

As depreciações foram calculadas pelo método linear e a administração considera que as taxas estabelecidas pela legislação tributária, (com exceção da amortização dos itens classificados em benfeitorias em imóvel de terceiros) representam adequadamente a vida útil do seu ativo imobilizado.

As taxas de depreciação dos itens do ativo imobilizado são as seguintes:

Rubrica	Taxa
Aparelhos e equipamentos	10% a.a.
Hardwares	20% a.a.
Móveis e utensílios	10% a.a.
Veículos	20% a.a.
Benfeitorias em imóveis de terceiros	20% a.a.

f) Intangível

Reconhecimento, mensuração e amortização

O ativo intangível de vida útil definida é composto basicamente por programas de computador (*software*), que são amortizados usando-se método linear à taxa correspondente ao uso.

A amortização é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do intangível, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

ELO APOIO SOCIAL E AMBIENTAL

Notas explicativas às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Valores expressos em Reais)

As amortizações acumuladas são calculadas pelo método linear, conforme demonstrado abaixo:

Rubrica	Taxa
Software	20% a.a.

g) Redução ao valor recuperável (*impairment*)

Ativos financeiros

Ativos financeiros não mensurados pelo valor justo por meio do resultado e avaliados a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

Redução do valor recuperável com relação a um ativo financeiro medido pelo custo amortizado e calculado como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis. Os juros sobre o ativo que perdeu valor continuam sendo reconhecidos através da reversão do desconto. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

h) Outros ativos circulantes e não circulantes

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros favoreçam a Entidade e seu custo ou valor possa ser mensurado com segurança. Os ativos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses, caso contrário são classificados como ativos não circulantes.

i) Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal das atividades, sendo as contas classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano (ou no ciclo operacional normal das atividades, ainda que mais longo). Caso contrário, são apresentadas como passivo não circulante.



ELO APOIO SOCIAL E AMBIENTAL

Notas explicativas às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Valores expressos em Reais)

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, incluindo, quando aplicável, os encargos e variações monetárias e cambiais, incorridos até a data do balanço.

j) Provisão para demandas judiciais

A Entidade adota os conceitos estabelecidos na seção 21 da NBC TG 1000 (R1) sobre provisões, passivos, contingências passivas e ativas na constituição das suas provisões e divulgação sobre assuntos envolvendo litígios e contingências.

As provisões para demandas judiciais são registradas conforme a seguir:

Ativos contingentes: É um ativo possível que resulta de eventos passados, cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos.

Passivos contingentes: Uma obrigação possível que resulta de eventos passados e cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob controle da Entidade. (i) Quando os passivos contingentes forem prováveis, é registrado o passivo em suas demonstrações financeiras; (ii) para os passivos contingentes considerados possíveis, são apenas divulgados em notas explicativas e para os passivos contingentes julgados remotos, não são registrados e nem divulgados.

k) Outros passivos circulantes e não circulantes

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Entidade possui uma obrigação legal como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-la. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos dos correspondentes encargos e variações monetárias, quando aplicáveis, até a data do balanço.

l) Tributação

A Entidade goza de isenção de tributação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o superavit por se tratar de uma entidade de classe sem fins lucrativos, de acordo com o art. 15, da Lei nº 9.532 de 10 de dezembro de 1997.

A referida isenção aplica-se, exclusivamente, em relação ao Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), não estando abrangidos pela isenção do Imposto de Renda, os rendimentos e ganhos de capital auferidos em aplicações financeiras de renda fixa ou renda variável.

ELO APOIO SOCIAL E AMBIENTAL

Notas explicativas às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Valores expressos em Reais)

As Instituições isentas estão obrigadas a atender os seguintes requisitos:

- (a) Não remunerar, de nenhuma forma, seus dirigentes pelos serviços prestados.
- (b) Aplicar, integralmente, seus recursos na manutenção de desenvolvimentos de seus objetivos sociais.
- (c) Manter a escrituração completa de suas receitas e despesas em livros revestidos das formalidades que assegurem a respectiva exatidão.
- (d) Conservar em boa ordem, pelo prazo de cinco anos contados da data de emissão, os documentos que comprovem a origem de suas receitas e a efetivação de suas despesas, bem como a realização de quaisquer outros atos ou operações que venham a modificar sua situação patrimonial.
- (e) Apresentar anualmente a declaração de rendimentos, em conformidade com o disposto em ato da secretaria da receita federal.
- (f) Recolher os tributos retidos sobre os rendimentos por elas pagos ou creditados e a contribuição para a seguridade social relativa aos empregados, bem como cumprir com as obrigações acessórias decorrentes.
- (g) Assegurar a destinação de seu patrimônio à outra instituição que atenda às condições de isenção no caso de incorporação, fusão, cisão ou de encerramento de suas atividades ou órgãos públicos.

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 a Entidade atendia a todas as obrigações e requisitos descritos acima.

m) Fluxo de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com a seção 7 do Pronunciamento Técnico PME - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Recursos em caixa	347,80	185,38
Recursos em bancos – conta corrente	21.711,44	13.828,86
Aplicações financeiras	100.220,61	50.606,47
Total	<u>122.279,85</u>	<u>64.620,71</u>

ELO APOIO SOCIAL E AMBIENTAL

Notas explicativas às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Valores expressos em Reais)

As aplicações financeiras estão demonstradas pelo custo de aplicação, acrescido dos rendimentos correspondentes, apropriados até a data do balanço.

Essas aplicações financeiras estão classificadas no ativo circulante por possuírem prazo para resgate não superior a 360 dias, contados da data da aplicação, e dentro do grupo "Caixa e equivalentes de caixa" por possuírem carência para resgate inferior a 90 dias.

5 Valores a receber do programa aprendiz

	2017	2016
Contribuições a receber	73.823,95	69.163,00
(-) Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa	(19.840,00)	(20.830,00)
Total	53.983,95	48.333,00

(a) Perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa:

Durante o exercício de 2017, a Entidade constituiu valor para perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa no montante de R\$ 19.840,00 (R\$ 20.830,00 em 2016), conforme análise da administração, considerando a média histórica de perdas efetivas.

6 Imobilizado

a) Composição do ativo imobilizado:

Descrição	Taxa Anual Depreciação	Custo do imobilizado	Depreciação acumulada	Valor residual 2017	Valor residual 2016
Aparelhos e equipamentos	10%	9.719,73	(6.180,99)	3.538,74	4.727,70
Hardwares	20%	23.407,38	(21.496,24)	1.911,14	4.035,45
Móveis e utensílios	10%	55.254,86	(14.206,01)	41.048,85	38.574,34
Benfeitorias em imóveis de terceiros	20%	225.473,55	(89.259,88)	136.213,67	211.079,55
Total		313.855,52	(131.143,12)	182.712,40	258.417,04

b) Movimentação do ativo imobilizado:

Descrição	2016	2017			
	Valor residual	Adições no imobilizado	Depreciações no imobilizado	Baixas	Valor residual
Aparelhos e equipamentos	4.727,70	-	(1.188,96)	-	3.538,74
Hardwares	4.035,45	-	(2.124,31)	-	1.911,14
Móveis e utensílios	38.574,34	8.000,00	(5.525,49)	-	41.048,85
Benfeitorias em imóveis de terceiros	211.079,55	-	(74.865,88)	-	136.213,67
Total	258.417,04	8.000,00	(83.704,64)		182.712,40

ELO APOIO SOCIAL E AMBIENTAL

Notas explicativas às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Valores expressos em Reais)

7 Intangível

a) Composição do ativo intangível:

Descrição	Taxa anual de amortização	Custo imobilizado	Amortização Acumulada	Valor residual 2017	Valor residual 2016
Software	20%	5.850,00	(4.208,23)	1.641,77	2.811,77
Total		5.850,00	(4.208,23)	1.641,77	2.811,77

b) Movimentação do ativo intangível:

Descrição	2016	2017			Valor residual
	Valor residual	Adições no intangível	Amortização no intangível	Baixas no intangível	
Software	2.811,77	-	(1.170,00)	-	1.641,77
Total	2.811,77	-	(1.170,00)	-	1.641,77

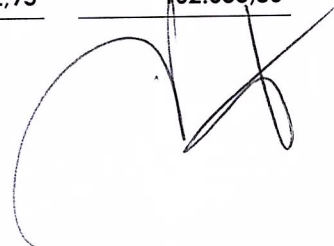
8 Obrigações trabalhistas

	2017	2016
INSS a recolher	13.238,31	17.367,74
FGTS a recolher	4.557,10	5.087,39
PIS sobre folha a recolher	742,57	824,48
Salários a pagar	-	20.776,00
Provisão e encargos de férias a pagar	81.628,16	86.162,35
Total	100.166,14	130.217,96

9 Parcelamentos tributários

O parcelamento de ISS é referente ao período de 2006 a 2009, processo de revisão de imunidade nº 146071/11, parcelado em 60 vezes a contar de 03 de setembro de 2015.

	2017	2016
Parcelamento ISS – circulante	25.513,95	27.833,40
Parcelamento ISS – não circulante	46.389,00	74.222,40
Total	71.902,95	102.055,80



ELO APOIO SOCIAL E AMBIENTAL

Notas explicativas às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Valores expressos em Reais)

10 Imunidade Tributária

Em atendimento à NBC ITG 2002 (R1) – Entidade sem Finalidade de Lucros, alterada em 21/AGO/15, 27.a, “As demonstrações contábeis devem ser complementadas por notas explicativas que contenham, pelo menos, as seguintes informações: c) relação dos tributos objeto de renúncia fiscal”.

Dessa forma, destacamos que a Entidade possui imunidade tributária em relação aos impostos federais, estaduais e municipais nos termos do art. 150 da Constituição Federal (Cofins, IRPJ e CSLL).

11 Patrimônio Líquido

A abertura deste grupo de contas está composta pelos seguintes valores:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Patrimônio social	159.336,19	260.502,96
Superavit (deficit) do exercício	27.186,79	(101.166,77)
Total	<u>186.522,98</u>	<u>159.336,19</u>

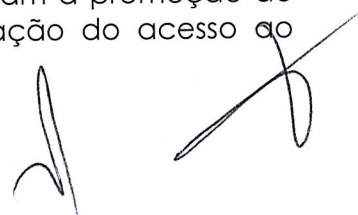
O patrimônio social é formado pelo superavit e deficit acumulados, que representam os recursos destinados a atingir o cumprimento de sua finalidade.

12 Assistência Social

A Elo Apoio Social e Ambiental é uma entidade sem fins lucrativos, com atuação na área de assistência social. A Entidade presta atendimento gratuito aos seus beneficiários de forma continuada, permanente e planejada. Oferece oportunidades para a construção da autonomia pessoal e social de seus usuários pela promoção do protagonismo, garantindo a defesa e a efetivação dos direitos socioassistenciais. Ao mesmo tempo, atua no enfrentamento das desigualdades, ajudando-os a participar de forma ativa na sociedade, em sintonia com a Constituição Federal. Para isso, é ofertado o seguinte programa:

Programa de Aprendizagem:

Previsto pelo art. 428 e seguintes da CLT e reconhecido pela Lei nº 12.868/13 como um programa de assistência social, atende, prioritariamente, adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade social e sem experiência ou qualificação profissional, por meio de ações de proteção social que viabilizam a promoção do protagonismo e da autonomia dos usuários, além da mediação do acesso ao



ELO APOIO SOCIAL E AMBIENTAL

Notas explicativas às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Valores expressos em Reais)

mundo do trabalho com o acompanhamento e intervenções de apoio, visando à adaptação e permanência de jovens e adolescentes no mundo do trabalho.

Os usuários participam de formação técnico-profissional metódica, que possibilita a convivência e o desenvolvimento de atitudes e habilidades para o mundo do trabalho. As atividades práticas são desenvolvidas nas dependências das unidades concedentes de aprendizagem, o que possibilita, simultaneamente, a integração do conhecimento teórico e prático. A capacitação teórica visa à formação técnica, na respectiva área profissional do curso, e também à preparação pessoal para o fortalecimento social e psicológico dos adolescentes e jovens, para criar mecanismos de enfrentamento e resolução das situações apresentadas na rotina diária do mundo do trabalho.

13 Receitas

Registra os recursos provenientes de prestação de serviços, além de doações recebidas mensalmente de pessoas físicas e jurídicas, conforme demonstrado abaixo:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Receita de serviços	1.430.977,80	1.388.209,50
Doações de pessoas físicas	20.938,52	46.031,36
Doações de pessoas jurídicas	20.931,99	-
Total	<u>1.472.848,31</u>	<u>1.434.240,86</u>

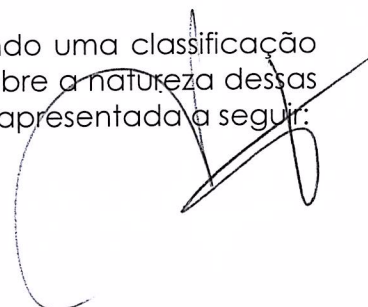
14 Custos dos serviços prestados

A Entidade apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação para custos baseadas na sua atividade. As informações sobre a natureza desses custos estão reconhecidas na demonstração do resultado apresentada a seguir:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Serviços de terceiros	103.593,49	86.392,41
INSS sobre serviços de terceiros	20.674,70	-
Professores/instrutores	99.677,75	198.014,46
Total	<u>223.945,94</u>	<u>284.406,87</u>

15 Despesas gerais e administrativas

A Entidade apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação para despesas baseadas na sua atividade. As informações sobre a natureza dessas despesas estão reconhecidas na demonstração do resultado apresentada a seguir:



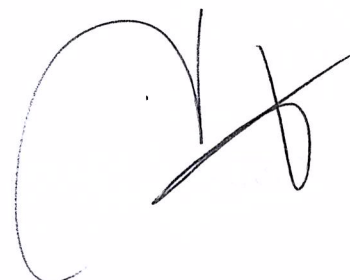
ELO APOIO SOCIAL E AMBIENTAL

Notas explicativas às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Valores expressos em Reais)

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Despesas com água	3.739,65	5.586,20
Despesas com aluguéis	203.641,50	172.500,00
Despesas com bens de pequeno valor	2.914,00	1.991,20
Despesas com coffee break	1.886,95	744,37
Despesas com combustível/lubrificantes	1.341,54	6.956,27
Despesas com condução/táxi	-	100,00
Despesas com honorários contábeis/auditoria	33.455,65	37.862,72
Despesas com conservação de imóvel	1.196,00	8.795,00
Despesas com correios	2.253,61	3.311,63
Despesas com anuidades	150,00	-
Despesas com depreciação e amortização	84.874,64	27.474,33
Despesas com energia elétrica	14.779,00	2.028,26
Despesas com estacionamento	1.224,50	3.022,82
Despesas com fretes	50,00	-
Despesas com impostos, taxas e contribuições	3.568,57	48.250,99
Despesas com limpeza e conservação	4.533,60	4.837,55
Despesas com manutenção de veículo	-	1.723,75
Despesas com manutenção e locação de software	37.870,18	10.931,00
Despesas com manutenção e reparos de equipamentos	16.385,82	30.421,90
Despesas com material de consumo	6.505,96	3.262,01
Despesas com material de expediente	3.654,09	5.269,35
Despesas com edição e comunicação	5.319,58	-
Despesas com pessoal	769.571,37	804.666,16
Despesas com publicidade	12.500,00	-
Despesas com segurança	2.851,86	1.349,00
Despesas com seguro	634,86	1.344,93
Despesas com telefone	20.328,37	17.182,06
Despesas com refeições, copa e cozinha	8.184,59	11.371,55
Despesas com fotocópias e encadernação	6.641,04	35.068,44
Despesas legais e judiciais	682,48	768,19
Outras despesas	1.243,85	16.985,62
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa	-	2.268,00
Total	<u>1.251.983,26</u>	<u>1.266.073,30</u>

16 Outras receitas operacionais

As outras receitas operacionais da Entidade podem ser assim demonstradas:



ELO APOIO SOCIAL E AMBIENTAL

Notas explicativas às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Valores expressos em Reais)

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Recuperação de crédito de liquidação duvidosa	-	5.040,00
Recuperação de despesas administrativas	6.499,87	9.299,00
Aluguel da cantina	11.395,00	7.890,00
Venda do ativo imobilizado	11.456,90	-
Outras receitas	1.200,00	1.047,86
Total	<u>30.551,77</u>	<u>23.276,86</u>

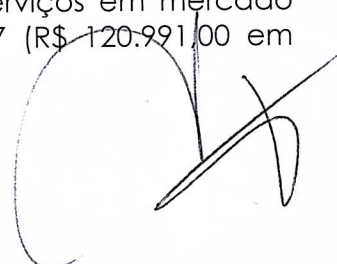
17 Resultado financeiro líquido

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Receitas financeiras		
Descontos obtidos	18.764,35	16.505,00
Rendimentos aplicação financeira	4.231,39	10.742,69
Total	<u>22.995,74</u>	<u>27.247,69</u>
Despesas financeiras		
Despesas bancárias	(10.638,02)	(9.036,41)
Descontos concedidos	(292,25)	-
Juros pagos	(11.395,06)	(24.861,64)
Outras despesas	(35,57)	-
IOF	-	(464,06)
Total	<u>(22.360,90)</u>	<u>(34.362,11)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>634,84</u>	<u>(7.114,42)</u>

18 Trabalho Voluntário

Em atendimento à NBC ITG 2002 (R1) – Entidade sem Finalidade de Lucros, alterada em 21/AGO/15, 19, “O trabalho voluntário, inclusive de membros integrantes dos órgãos da administração, no exercício de suas funções, deve ser reconhecido pelo valor justo da prestação do serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro”.

Dessa forma, os valores foram mensurados ao seu valor justo, considerando os montantes que a Entidade pagaria caso contratasse esses serviços em mercado similar. Em 2017 foi reconhecido o montante de R\$ 57.101,67 (R\$ 120.991,00 em 2016).



ELO APOIO SOCIAL E AMBIENTAL

Notas explicativas às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Valores expressos em Reais)

19 Valor justo

Os valores justos informados não refletem mudanças futuras na economia, tais como taxas de juros e alíquotas de impostos e outras variáveis que possam ter efeito sobre sua determinação.

Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor justo:

- **Aplicações financeiras** - Os valores contábeis informados no balanço patrimonial são substancialmente correspondentes ao valor justo, em virtude de suas taxas de remuneração serem baseadas na avaliação de mercado.
- **Valores a receber do programa aprendiz e fornecedores** - Decorrem diretamente das operações da Entidade, sendo mensurados pelo custo amortizado e estão registrados pelo seu valor original, deduzido de provisão para perdas e ajuste a valor presente quando aplicável ou relevante.

Marília Tissot do Amaral Santos
Diretora Executiva

Renault Vieira dos Santos
Diretor Adjunto

Conrad Zaidowicz
Contador CRC: PR-018946/O-4

* * *

